



Destaque

Estreia de Royal Fado no TAGV

O concerto de Yolanda Soares marca a estreia do álbum Royal Fado, estando agendado para as 21h30 de hoje no Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV), em Coimbra. Bilhetes a 10 euros.



Yolanda Soares estreia Royal Fado em Coimbra pelos estudantes sírios

Concerto de hoje, **integrado na Semana Cultural da Universidade de Coimbra a favor dos estudantes refugiados**, vai mostrar um lado mais lírico dos fados Amalianos

Margarida Alvarinhas

Junta-se à Universidade de Coimbra num concerto no TAGV para ajudar os refugiados sírios. O que a mobiliza?

Tudo começou porque neste trabalho, Royal Fado, comecei por gravar um videoclip na Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra. E a partir daí, a Universidade também acabou por ficar um pouco ligada a este projecto. Já sabia que ia fazer a estreia deste projecto em Coimbra, mas não desta forma. Quando a Universidade me colocou este desafio, se eu queria ajudar os refugiados que estudavam na Universidade, achei que fazia todo o sentido, neste mo-

mento em que todos estamos a viver este problema dos refugiados, e nós, como país solidário, que sempre abriu os braços aos outros, achei que fazia todo o sentido também eu participar nesta pequenina ajuda. No fundo, é mesmo uma pequenina ajuda, mas acaba sempre por fazer alguma diferença para estes estudantes que se querem integrar. A resposta não poderia ter sido outra.

É uma estreia absoluta em Coimbra?

É uma estreia do espectáculo. Já fiz várias promoções, mas não o espectáculo por inteiro. Vai ser mesmo a estreia.



Apesar de ser um projecto de fado, tem componentes de dança e teatrais, porque eu gosto do universo da Broadway

Inspirei-me numa época de Amália em que ela também foi inovadora, em que ela começou a cantar poetas mais eruditos

Como será o concerto? É sobretudo inspirado em Amália...

As pessoas que me conhecem sabem que o meu espectáculo tenta sempre surpreender e ser diferente de tudo que estão à espera. Apesar de ser um projecto de fado, tem componentes de dança e teatrais, porque eu gosto de todo este universo do musical da Broadway. Tenho quase sempre dentro dos meus espectáculos uma história, não é apenas um concerto, e neste caso vou ter convidados especiais: o emblemático Grupo Coral Alma de Coimbra, dois grandes bailarinos em duas vertentes diferentes – Marta Chasqueira, de flamenco, e Horus Mozarabe, de dança oriental – e Diogo Oliveira, um ex-

celente cantor lírico barítono que vai fazer um dueto comigo de fado em tom lírico.

Assume este como um projecto de fado?

É um projecto de fado envolvido do romantismo das óperas. Tem algumas influências de Puccini e Verdi, dentro da ópera mais romântica, e da world music, desde o flamenco, musica oriental e outros estilos. Inspirei-me numa época da vida de Amália em que ela também foi inovadora, em que ela começou a cantar poetas mais eruditos e melodias que os guitarristas da altura não conseguiam tocar e como não conseguiram tocar diziam: “lá vai ela para as óperas”. Fui buscar o romantismo da ópera a que estou habituada e unio a este romantismo do fado Amaliano, que é para mim a época mais romântica de Amália.

São reinterpretações do fado de Amália?

Sim. Pega-se nos fados de Amália e dá-se uma cor diferente, dá-se tratamento quase romântico operático e ao mesmo tempo também da world music com outras influências.

Gravou um single na Biblioteca Joanina. Porque é que escolheu este espaço?

Já procurava uma biblioteca porque queria enaltecer a poesia, os poetas, principalmente os mais eruditos como Camões. A Biblioteca Joanina tem uma das principais obras dos Lusíadas, e achei que faria sentido estar a fazer “O nosso povo”, de Carlos Paião - o single de Royal Fado – neste espaço.

O espaço surpreendeu-a?

Só conhecia da televisão e da Internet. Quando cheguei lá é outra coisa. É de facto uma obra única, não só pelo espólio, mas por tudo aquilo que está por dentro, a nível arquitectónico, que é de uma grande riqueza.

Sendo este o primeiro concerto, seguem-se outros espectáculos de Royal Fado?

Sim. Já tenho alguns privados e vou continuar com uma tournée depois de estrear pelo país e possivelmente fora. ◀



fimdesemana

Director Adriano Callé Lucas

3 DE MARÇO DE 2017 SEXTA-FEIRA

**Mazda lança
MX-5 RF: um
descapotável
competente**

Motores P8



Personalidades
da região
no almoço
**do Festival
da Lampreia**

Penacova P4 e 5

Restaurante
Trovador
certificado
**para servir
chanfana**

Coimbra P6



**YOLANDA
SOARES
REINTERPRETA
FADOS AMALIANOS**

Royal Fado estreia hoje em Coimbra, num concerto no TAGV a favor dos estudantes sírios P2

